



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Enya Yoshii Pinotti

No. USP 9799064

Curso ECA: Licenciatura em Educomunicação

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade NOVA de Lisboa

Curso: Ciências da Comunicação

Período: 1º Semestre de 2020

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Cultura Contemporânea
▪ Filmologia

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As disciplinas foram cursadas presencialmente de 10/02/20 a 13/03/20, data de suspensão de todas as atividades da Universidade, medida extraordinária relativa à situação do COVID-19. Após essa data, as disciplinas foram cursadas à distância até 29/05/20, último dia do semestre letivo.

A disciplina de Cultura Contemporânea propunha discussões filosóficas sobre natureza, cultura, civilização e as superações contemporâneas desses debates. O suporte bibliográfico era composto por autores europeus em sua maioria. Os debates da disciplina continuaram e/ou basearam-se nos debates filosóficos iniciados na polis grega sobre a physis (física) e a tekne (técnica), perpassando pela metáfora do mecanismo e o automatismo técnico da repetição de La Mettrie, a reprodutibilidade técnica da obra de arte em Walter Benjamin, o automatismo psicológico de Sigmund Freud e sua inquietante estranheza resultante explorada por Nicholas Royle; as origens da reflexão moderna sobre a técnica por Ernst Kapp; a técnica como projeção orgânica e a reflexão sobre o tema da prótese; André Leroi-Gourhan e a exteriorização e desincorporação da memória; os manifestos Ciborgue de Donna Haraway e Pós-transsexual de Sandy Stone; monstros, monstruosidade, humano e pós-humano por José Gil e Ieda Tucherman; os meios de comunicação como extensões do homem por Marshall McLuhan; o debate entre cultura e civilização da cultura alemã oitocentista e a sua irradiação cultural, por Jean Starobinski e Norbert Elias; as críticas radicais da civilização tecnológica por Oswald Spengler e o tema da decadência do ocidente; a irradiação do pensamento spengleriano na posterior reflexão juengeriana e heideggeriana sobre a técnica moderna; a avaliação distópica e disfórica da técnica moderna por Carel Capek e a tematização do receio da técnica na figura da revolta das máquinas e respetiva irradiação na ficção científica; Freud e o mal estar da civilização; Martin Heidegger e a

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



reflexão sobre a técnica moderna; Michel Foucault e Gilles Deleuze sobre a sociedade normalizadora e disciplinar; Gilbert Simondon e o objeto técnico e a individuação técnica.

A avaliação da disciplina de Cultura Contemporânea se deu por meio da entrega de um pré-projeto e de um trabalho escrito individual (monografia) ao final do semestre, de temática escolhida pelo estudante, que tivesse relação com as discussões e textos propostos. A maior dificuldade encontrada nessa disciplina ocorreu pelas aulas presenciais terem sido suspensas sem haver reposição remota das mesmas, resultando em estudos dos conteúdos por conta individual do estudante, sem acompanhamento do docente. A ideia inicial prevista antes da pandemia era de que os estudantes recebessem orientação individual por e-mail durante a escrita da monografia, o que foi mantido após a suspensão das aulas presenciais. Na prática, não sei quanto aos outros estudantes, mas eu, sem o contato presencial com o professor, não me senti confortável para pedir orientação e acabei escrevendo o trabalho de maneira totalmente autônoma, o que foi difícil, considerando todo o estresse emocional gerado por conta da pandemia, pela necessidade de volta repentina ao Brasil e suspensão brusca de todos os planejamentos para o primeiro semestre de 2020. Por estar cursando o nono semestre de graduação, já tive disciplinas de orientação para escrita de projetos científicos, o que facilitou a escrita do trabalho de alguma maneira, mas esse fator não retira minha consideração da situação como sendo muito distante de um ensino remoto ideal. Para realização da monografia era possível o acesso aos textos da disciplina pelo Moodle, o que já era previsto no curso presencial. Os textos disponibilizados eram resumos dos textos em sua íntegra, o que considerei muito estranho, pois estou acostumada a ter acesso às obras em seu contexto, mesmo que parte delas.

O programa da disciplina de Filmologia teve como objetivo principal procurar refletir sobre a influência do Cinema na transformação dos modos de percepção do mundo e identificar algumas das possíveis consequências – comunicacionais, artísticas e epistemológicas – dessa transformação. Para tanto, foram utilizados textos relevantes para a teoria contemporânea dos estudos fílmicos, como obras de Dudley Andrew, Jacques Aumont, Gilles Deleuze, João Mário Grilo e Phillip Kolker.

A disciplina se propôs a ser uma introdução às teorias e práticas do Cinema, tendo como base as próprias imagens dos filmes. O recurso de cruzamentos entre a teoria fílmica, a prática cinematográfica e a história do cinema visariam um conhecimento e aprofundamento efetivo dos conteúdos conceituais do programa. A metodologia apresentada inicialmente foi do ensino a partir de análises e comentários dos filmes na sua relação com os textos, o que não se manteve após a suspensão das aulas presenciais, sendo o ensino substituído por seis exercícios teórico-práticos no Moodle que consistiam em assistir sequências de filmes específicos e fazer análise destas com base na leitura de textos indicados. Foi desafiador, pois vários textos eram em inglês ou espanhol e não houve o suporte das discussões das aulas expositivas, como era planejado inicialmente, que tampouco foi substituído por aulas à distância ou plantões de dúvidas. Foram criadas caixas de dúvidas no Moodle que ficavam abertas durante determinado período de tempo – no horário e com duração das aulas presenciais (três horas) – em que cada estudante poderia enviar suas dúvidas para a docente. Considerei este método complicado pois, na prática, preferi não enviar minhas dúvidas por, muitas vezes, não saber nem como formulá-las: um plantão de dúvidas aberto, em que todos estivessem em contato com as dúvidas de outras pessoas, resolveria essa questão da elaboração da dúvida e colaboraria para um entendimento conjunto de dúvidas específicas, muitas vezes comuns.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, consegui me matricular nas disciplinas que queria. Antes da inscrição, a Universidade permitiu que os estudantes de mobilidade internacional experimentassem todas as disciplinas que

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



desejassem até o final de fevereiro, tempo máximo para realizar a inscrição formal de disciplinas na secretaria, presencialmente, por meio de entrega de formulário preenchido.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi adequada considerando a quantidade de disciplinas que eu precisava cursar para concluir o curso (4 créditos aula referentes a Optativas Livres). Decidi cursar duas disciplinas para garantir que os 4 créditos aula fossem feitos, pois as disciplinas da Universidade NOVA de Lisboa possuem 6 créditos, sendo 3 créditos aula e 3 créditos trabalho). Considerando a situação atípica da pandemia do COVID-19, duas disciplinas foi um número ideal para cursar à distância após meu retorno ao Brasil. Se fosse mais do que isso e devido às condições específicas do ensino remoto da Universidade NOVA de Lisboa, seria sobrecarregante.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, atenderam as minhas expectativas principalmente em relação a bibliografia, que é o aspecto que posso comentar, pois era minha única expectativa inicial passível de comparativo. Eu possuía grandes expectativas em relação às aulas presenciais expositivas, que foram correspondidas durante o primeiro mês de aulas presenciais, mas não foi possível a comparação posterior pois não houveram aulas à distância durante o ensino remoto.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Exercícios na plataforma Moodle.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Orientação por e-mail e plantão de dúvidas on-line, por escrito.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Para fazer esse comparativo, é necessário considerar que a proposta do curso de Ciências da Comunicação da NOVA é de ser um curso único que abrange todas os cursos de comunicações da ECA. Possui disciplinas de um ciclo básico e outras a serem escolhidas de acordo com a opção de habilitação, e não possui todas as habilitações contempladas pelos cursos da ECA, incluindo o meu curso, Educomunicação. Escolhi uma disciplina do enfoque de Comunicação, Cultura e Artes (Cultura Contemporânea) uma da habilitação de Cinema e Televisão (Filmologia). Nas duas disciplinas tive contato com autores que não tinha tido contato aprofundado no curso da ECA. Da disciplina de Cultura Contemporânea eu esperava mais familiaridade bibliográfica com o meu curso, considerando que esta é base do que é muito discutido no curso e/ou de autores antecessores e influenciadores dos que são abordados em Educomunicação. Em relação a riqueza e exploração bibliográfica, considere o curso de Ciências da Comunicação melhor do que o curso de Licenciatura em Educomunicação da ECA, assim como na profundidade da exploração de autores e na solidez da base teórica. No entanto, referente a discussões abordadas em sala de aula, até onde pude ter contato na NOVA, o curso da ECA se sobressai muito, possuindo discussões mais maduras e elaboradas. Algo que foi notado fortemente foi a pouca maturidade dos estudantes não sei se de Portugal, de Lisboa especificamente, da NOVA ou do curso em si, em que alguns comportamentos e discussões em sala de aula eram muito primeiros comparado aos tidos no curso de Educomunicação da ECA-USP.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

() Sim (x) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

b) Como foram?

Não houveram atividades para os alunos de mobilidade internacional Brasil-Portugal. Fiquei sabendo que havia um calendário com muitas atividades que era parte do Programa Erasmus de mobilidade. O NEIMA organizou, para todos os estudantes de mobilidade, apenas uma reunião de recepção no dia 3 de fevereiro de 2020, em que foram passadas informações importantes sobre a Universidade como locais e serviços, professores coordenadores de cada curso, processo de inscrição em disciplinas, documentações importantes, locais de lazer e cultura em Lisboa.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros, por conta da moradia estudantil. Os estudantes nativos pareciam preferir distanciamento.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Até onde pude experienciar, alguns professores foram solícitos fora das aulas e outros não foram nada solícitos, como foi o caso da coordenadora do curso de Ciências da Comunicação, que marcou mais uma vez horário para conversar comigo sobre as disciplinas do curso e não compareceu em nenhuma das vezes.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim. Na Universidade, muitos estudantes portugueses, quando percebiam que meu sotaque era brasileiro, se distanciavam propositalmente ou evitavam continuar conversando. Ouvi falar que é recorrente das pessoas do curso de Ciências da Comunicação serem difíceis de se aproximar, mas, no momento em que as situações ocorreram, atribuí ao fato de eu ser brasileira e/ou à dificuldade de compreensão deles do meu português.

Não sei se foi por uma questão de preconceito ou se pelo sistema português não abarcar a quantidade de imigrantes no país no início de 2020, quando tentei tirar meu NIF (Número de Identificação Fiscal), foram grosseiros no atendimento dizendo que não seria mais possível retirar o número sem um responsável financeiro por mim. Tentei fazer o procedimento três vezes e em todas os funcionários foram grosseiros beirando o nível da estupidez.

De maneira geral, assustei com a característica provinciana de Lisboa. Acreditava inicialmente, por ser capital, que os moradores locais seriam mais abertos a pessoas diferentes da norma branca europeia heteronormativa. Senti muito mais abertura e receptividade em Porto, cidade que visitei algumas semanas após a chegada em Portugal. Era comum, em Lisboa, que as pessoas no metrô me olhassem com muito estranhamento enquanto eu conversava com outras pessoas, e no momento atribuí ao meu sotaque brasileiro e à minha imagem corporal e de vestimenta não heteronormativa, tampouco feminina.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não precisei tirar visto por conta do passaporte italiano.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Tentei tirar o NIF português (Número de Identificação Fiscal) para abrir uma conta em um Santander local, mas não foi possível pois, me registrando como brasileira, era necessário que uma pessoa já registrada se apresentasse como minha responsável financeira. Tentei também me registrar como italiana, mas para isso seria necessário apresentação de comprovante de residência na Itália. Por fim, para movimentações financeiras optei por utilizar apenas o aplicativo Transferwise e não abrir conta em banco local. Fiquei sabendo pela funcionária do Santander que apenas durante o período de matrícula presencial o banco emite um NIF provisório, mas como havia passado esse período – para a mobilidade de 2020 a semana se deu em setembro de 2019 – o banco não poderia mais fazer o pedido. No entanto, na Casa de Finanças me disseram que só tirariam um NIF provisório se o banco emitisse um pedido, e no banco disseram que não havia como emitir naquele período.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha de estudante	0

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Apenas no inverno pois, por conta da situação atípica da pandemia do COVID-19, minha permanência em Lisboa se deu de 02/02/2020 a 18/03/2020.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Lisboa é ensolarada nessa época, o que torna o inverno um dos menos rigorosos da Europa. É interessante levar roupas grossas que se usaria no inverno paulistano e, por precaução, segunda pele reforçada e meias bem quentes (leve segunda pele e meias de esquiador, das que têm na Decathlon pra comprar, que me salvaram quando eu saía à noite).

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Comprei para a viagem o da Porto Seguro.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não
Se sim, qual?

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas R\$	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
6.279,29	1.296,90	148,50	1.298,00	492,03	770,7	17.216,53

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,95

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Muito bom o trabalho, tanto nas orientações anteriores quanto no atendimento via e-mail durante a viagem e também durante a situação da pandemia do COVID-19: houve boa comunicação do que era possível de ser feito no momento e flexibilidade de opções frente a situação atípica.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não possuo sugestões, considerarei o trabalho ótimo.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência foi frustrada por um lado, considerando a situação atípica da pandemia do COVID-19, pois foram possíveis de serem realizadas apenas pouquíssimas coisas das que haviam sido inicialmente pensadas, no entanto, ao mesmo tempo foi muito válida e acredito que o mais intensamente vivida dentro das possibilidades. Em pouco tempo, conheci pessoas que levarei para a vida. A experiência de sair do próprio lugar, mesmo que por um tempo consideravelmente curto, foi riquíssima pois contribuiu para uma expansão de possibilidades de vida, de olhares para o mundo e também para um maior entendimento do meu próprio lugar. A viagem e os estudos nas disciplinas contribuíram para um início de um repensar das minhas escolhas acadêmicas e profissionais e dos rumos possíveis de serem tomados assim que eu me formar, ao final do ano de 2020.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se escolher ir para Portugal, prefira Porto a Lisboa.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.